



18° **FESTIVAL**  
**FESTIVAL**  
**INTERNACIONAL**  
**DE TEATRO**  
**DE CAMPINAS**

DE  
**28/JUN**

A  
**06/JUL**

## Está começando mais um Feverestival!


*Mas será realizado fora do mês de fevereiro?  
Pode isso, produção?*

O Feverestival propõe articular redes, ocupar espaços de diferentes territórios e apresentar uma programação diversa em relação às linguagens teatrais. Tudo isso com o propósito de criar vínculos e relações com a cidade de Campinas/SP. O mês de fevereiro, por diversos motivos, impõe muitas dificuldades externas para seguir sendo o tempo da nossa vez no calendário cultural campineiro.

Em tempos que exigem mudanças, muitas vezes precisamos ressignificar nossos rituais/tradições para fortalecê-los. Sabemos que essa alteração temporal cria estranhamento em algumas pessoas. Não nos mobiliza, no entanto, buscar uma resposta única, mas sim compartilhar algumas perguntas: afinal, o que é essencial para realização do Feverestival? Quais são suas potências? Realizá-lo em outro período do ano impossibilita sua existência?

Nesse processo, foi preciso refletir sobre nossa relação com o calendário. Isso não quer dizer que abandonamos o tempo cronológico, mas que voltamos nossa atenção ao tempo das oportunidades, ao tempo vivido, ao tempo que não segue a dureza e a inflexibilidade, que não é medido em linha reta. Acolhemos nossas contradições para nos dar a liberdade de celebrar, inquietar, subverter, brincar, criticar, emocionar e festejar em qualquer época do ano.



The background of the entire page is a solid blue color. Scattered across this background are numerous red ants of various sizes and orientations. Some are clustered together, while others are isolated. The ants are stylized with six legs and two antennae. The text is centered in the upper half of the page.

Recebemos, ao todo, 743 proposições do país inteiro, além de propostas internacionais para esta edição. Agradecemos o interesse e confiança de toda classe artística em compartilhar conosco seus materiais. Acreditamos numa curadoria atenta, que busca possíveis relações das obras com os territórios, contextos sociais e com a temática proposta em cada edição, que nesse ano foi sintetizada na frase “fevereiro o ano inteiro”.

O eixo temático da edição de 2024 é uma brincadeira, mas também é uma maneira de assumir que nosso festival mudou, sem negar o passado, mas abrindo-se para o presente, para a presença. Afirmar “fevereiro o ano inteiro” é buscar o calor que existe dentro da gente, o calor que mobiliza as pessoas por um bem comum e positivo; é buscar a liberdade de subverter a ordem e ter a coragem de festejar como quem vai a um ato político.

Desejamos um ótimo festival, cheios de bons encontros, trocas, descobertas, entranhamentos, inspirações e epifanias.

## **NÚCLEO FEVERESTIVAL**

**Bruna Schroeder, Cauê Moreira, Dandara Lequi, Dudu Ferraz, Francisco Barganian, Juliana Kaneto e Mariella Siqueira**

# ESPETÁCULOS

4

28/JUN  
SEXTA  
20h00

## Auto da Compadecida

Grupo Maria Cutia de Teatro  
de Belo Horizonte/MG

 **Espectáculo com tradução em Libras**

 **Espectáculo com Audiodescrição**

 **Espectáculo Adulto**

 **R\$30 inteira  
R\$15 meia**  
no site ou bilheteria do teatro

12  
90min



Foto | Tati Motta

### **TEATRO CASTRO MENDES**

Rua Conselheiro Gomide, 62 - Vila Industrial

**Sinopse** | As aventuras picarescas de João Grilo e Chicó que começam com o enterro e o testamento do cachorro do Padeiro e de sua Mulher e acabam em uma epopéia milagrosa no sertão envolvendo o clero, o cangaço, Jesus, Maria e o Diabo.

**Sobre o grupo** | Companhia de teatro que nasceu em Belo Horizonte em 2006 e desde então apresenta seus espetáculos em praças, parques e ruas de Minas, do Brasil e do mundo. O Grupo Maria Cutia busca espalhar teatro por praças e palcos, capitais e sertões, movido pela cumplicidade com o público e por uma poética popular, lúdica e musical. Tem como principais matrizes de investigação cênica o conceito da música-em-cena e da linguagem da palhaçaria para o teatro. Os espetáculos do grupo são marcados por um forte e sincero diálogo com o público, suas trilhas são executadas ao vivo pelos atores, em uma pesquisa que alia a dramaturgia à canção. Têm ativos

em seu repertório 9 espetáculos. Ao longo de sua trajetória já se apresentou em 6 países, 21 estados nacionais, totalizando mais de 200 cidades para um público de mais de 700 mil espectadores em seus 18 anos de história.

**Ficha técnica** | Texto de Ariano Suassuna | **Concepção e Direção Geral:** Gabriel Villela | **Elenco:** Leonardo Rocha – João Grilo, Hugo da Silva – Chicó e Severino do Aracaju, Mariana Arruda – Mulher do Padeiro e Nossa Senhora Compadecida, Dê Jota Torres – Palhaço, Padeiro e Manuel (Nosso Senhor Jesus Cristo), Thiago Queiroz - Sacristão, Marcelo Veronez – Padre João e O Diabo, Lucas Prado – Antônio Moraes e O Bispo | **Concepção e Direção:** Gabriel Villela | **Assistente de Direção:** Lydia Del Picchia | **Preparação Vocal:** Babaya | **Direção Musical:** Babaya, Fernando Muzzi e Hugo da Silva | **Cenário e Figurino:** Gabriel Villela | **Assistente de Figurino:** José Rosa | **Coordenação do Ateliê Gabriel Villela:** José Rosa | **Pintura de Arte:** Rai Bento | **Iluminação:** Richard Zaira e Pedro Paulino (CiaTecnó) | **Consultoria de Sonorização:** Vinícius Alves | **Fotografia:** Tati Motta | **Produção e coordenação de montagem:** Aris Serranegra | **Coordenação de Produção:** Luisa Monteiro – Grupo Maria Cutia

29/JUN  
SÁBADO  
14h00

## Histórias do Outro Lado do Mundo

Rádio Sucata  
de Campinas/SP

 **Espectáculo Para Todas as Idades**

 **Contribuição voluntária**

retirar ingresso com 1 hora de antecedência na bilheteria do teatro

L  
50min



Foto | Oswaldo Righetti

### **SALA DOS TONINHOS**

Rua Francisco Teodoro - Vila Industrial

**Sinopse** | O espetáculo é constituído de histórias internacionais, músicas folclóricas típicas e palestra interativa sobre os instrumentos musicais utilizados, seus materiais e técnicas de construção. A apresentação conta com duas histórias, sendo uma chinesa e outra russa, que são ambientadas com músicas e efeitos sonoros de instrumentos artesanais feitos de materiais típicos de descarte. Tais sonoridades trazem um caráter super festivo e animado.

**Sobre o grupo** | Rádio Sucata é um trabalho que surgiu a partir da criação de instrumentos musicais feitos integralmente de materiais típicos de descarte, tendo como fundador o músico Paulo Salmaci, por volta de 2013. Já ocupou locais como Itaú Cultural, CCBB, Sesc e Rede Record Tv. Em 2016 foi reconhecido como ponto de cultura pelo governo federal, em 2020 foi selecionado para o LABIC da UFRJ, em 2022 foi selecionado pelo FICC - Campinas e em 2023 recebeu o Prêmio Brasil Criativo na categoria Música.

**Ficha técnica** | **Música e construção de instrumentos:** Paulo Salmaci | **Narração e cenografia:** Maria Angélica Urbano



# ESPETÁCULOS

5

29/JUN  
SÁBADO  
17h00

## Cacunda

Adnã Ionara  
de Campina/SP

AD)))  
Espetáculo com  
Audiodescrição

Espetáculo  
Adulto

Espaço  
Aberto

Entrada  
gratuita

L  
40min



Foto | Beto Assem

## ESTACÃO CULTURA - PLATAFORMA

Praça Mal. Floriano Peixoto - Centro

**Sinopse** | Cacunda, palavra de origem quimbundo, substantiva a curvatura acentuada nas costas, geralmente acometida como consequência da idade, abaulando o corpo. Dorso. É aquela que protege, dá abrigo, proteção. Dor. Lê-se como quem lança pragas, desejando o mal pelas costas. Nos terreiros, cacunda é Cacurucaia, entidade mais velha na seara da umbanda. Cacurucaia, mulher velha e ranzinza, é poeira que baila na curva do tempo, riscando seu ponto num encontro entre passado-presente-continuidade, aplacando a bonança e infortúnio para aqueles que a procuram. C A C U N D A é uma dança que mobiliza o tempo e suas curvas, questionando e celebrando o peso que carrega a existência.

**Sobre o grupo** | Adnã Ionara é artista, professora, intérprete-criadora, diretora de movimento, preparadora corporal, produtora e pesquisadora das artes da cena. Graduada em Dança e mestra em Artes da Cena pela UNICAMP, Adnã deu início aos estudos na dança e outras linguagens quando criança no terreiro de sua avó. Estuda relações entre música e dança, memória, corpo e movimento em experiências afrodiaspóricas, improvisação e processos criativos. Sua pesquisa acadêmica versa as "danças de cordão umbilical", uma tentativa de abordar sabenças do corpo em movimento a partir das escrevências de sua avó, considerando a mobilização de sua experiência e sua jornada mítica ancestral.

**Ficha técnica** | **Criação e interpretação:** Adnã Ionara | **Direção cênica:** Adnã Ionara e José Teixeira | **Provocação cênica:** José Teixeira | **Composição e execução de trilha musical:** Yandara Pimentel, Otavio Andrade e Marcelo Santhu | **Design e operação de luz:** Karen Mezza | **Operação de som:** Pedro Flório | **Produção Executiva:** Wannysse Zivko (Arte & Efeito)

29/JUN  
SÁBADO  
18h00

## AnonimATO

Cia Mungunzá  
de São Paulo/SP

Espetáculo  
Adulto

Espaço  
Aberto

Entrada  
gratuita

L  
90min



Foto | Gustavo Maia

## ESTACÃO CULTURA - PLATAFORMA

Praça Mal. Floriano Peixoto - Centro

**Sinopse** | Uma ode ao teatro. É assim que a Cia. Mungunzá de Teatro apresenta seu primeiro trabalho concebido para a rua. Para isso, anonimATO conta com direção musical e trilha sonora original de Carlos Zimbher. A junção de palavra e canto, uma das marcas da direção de Rogério Tarifa, teve o trabalho de Lucia Gayotto e Natália Nery na direção vocal interpretativa e composição musical do coro.

**Sobre o grupo** | Em 2017, construíram o Teatro de Contêiner Mungunzá, espaço sócio cultural e também sede artística do grupo. O espaço foi vencedor do Prêmio APCA e indicado aos Prêmios Shell e Aplauso Brasil no ano de sua inauguração. Em 2023, o grupo foi indicado ao Prêmio Shell pelas ações artísticas e pelas ações sociais acolhendo a população da Cracolândia e de seu entorno durante a pandemia de Covid-19.

**Ficha técnica** | **Direção:** Rogério Tarifa | **Argumento:** Pedro das Oliveiras | **Dramaturgia:** Verônica Gentilin | **Textos (base para dramaturgia) - Elenco:** Rogério Tarifa e Verônica Gentilin | **Elenco:** Fabia Mirassos, Léo Akio, Lucas Bêda, Marcos Felipe, Paloma Dantas, Pedro das Oliveiras, Sandra Modesto e Virginia Iglesias | **Direção Musical e Trilha Sonora Original:** Carlos Zimbher | **Direção Vocal Interpretativa e Composição Musical do Coro:** Lucia Gayotto e Natália Nery | **Corpo de trabalho (butô):** Marilda Alfai | **Colaboração Cênica:** Luiz André Cherubini | **Banda:** Daniel Doc (guitarra e sintetizador), Flávio Rubens (clarinete, sax e rabeca), Nath Calan (percussão e bateria), João Sampaio (substituto - guitarra) e Luana Oliveira (substituta - bateria) | **Pré-produção Musical:** Daniel Doc | **Figurinos:** Juliana Bertolini | **Assistente de Figurino:** Vi Silva | **Costureiras:** Francisca Lima e Lucita | **Construção Figurino Inflável:** Juan Cusicanki | **Cenografia:** Fábio Lima, Lucas Bêda, Luiz André Cherubini e Zé Valdir | **Aderços e Bonecos (cabeção):** Zé Valdir | **Operadores de Som:** Junão Ferreira e Guilherme Christiano | **Contrarregras:** Fábio Lima e Mariana Bêda | **Poesia Gráfica (placas, carrinhos e bandeiras):** Átila Fragozo [Palestinos] | **Treinamento de Perna de Pau:** Fábio Siqueira | **Fotos:** Leticia Godoy, Mariana Bêda e Pedro Garcia Moura | **Assessoria de Imprensa:** Frederico Paula [Nossa Senhora da Pauta] | **Produção Executiva:** Gustavo Sanna [Complementar Produções] | **Produção Geral:** Cia. Mungunzá de Teatro

# ESPETÁCULOS

6

**30/JUN**  
**DOMINGO**  
**18h E 21h**

## Nos tempos de Gungunhana

Klemente Tsamba  
de Moçambique



Espetáculo  
Adulto



Contribuição  
voluntária

**16**

60min

retirar ingresso com  
1 hora de antecedência  
na bilheteria do teatro

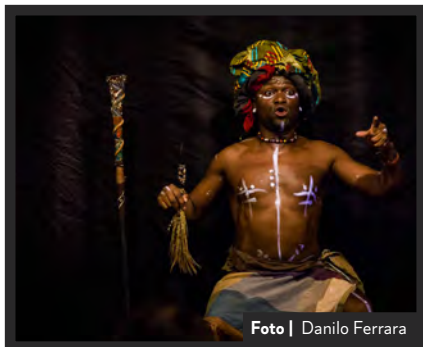


Foto | Danilo Ferrara

## TEATRO BARRACÃO

R. Eduardo Modesto, 128 - Vila Santa Isabel

**Sinopse** | Era uma vez um guerreiro da tribo tsonga chamado Umbanganamani, que fora em tempos casado com uma linda mulher da tribo Macua chamada Malice. Não tiveram filhos, mas tentaram muito. Este é o mote que dá início ao grande karingana ou conto tradicional sobre a vida de um simples guerreiro, mas que rapidamente vai se transformar numa sequência de outros pequenos karinganas onde se relatam aspectos curiosos ligados ao reino de Gungunhana. Mas este karingana, não tem nada a ver com Gungunhana! Voltemos então à história: Karingana wa Karingana!

**Sobre o grupo** | Klemente Tsamba nasceu em alhangalene, um dos bairros mais criativos da cidade Maputo, capital de Moçambique e, desde cedo participou de projetos relacionados às artes performativas, tendo integrado grupos de danças urbanas, bandas de música tradicional e grupos de teatro de rua. Em 2001, após ter participado do curso de teatro comunitário promovido pelo PAND, artistas unidos da Finlândia, é selecionado pela encenadora Gisela Canâmero (Artes performativas de Beja, Portugal) para integrar o elenco de "XTÓRIAS", uma peça de teatro concebida a partir do cruzamento de contos tradicionais da tribo Maconde (Moçambique) e contos tradicionais alentejanos. Já em Portugal, se forma em Educação e Comunicação Multimédia (ESEB.2009) e, inicia um processo de pesquisa teatral envolvendo a intercessão entre o universo da oralidade e das artes multimídia, que até então, resultou em três solos teatrais de sua autoria: Magia Negra (2007), Nos tempos de Gungunhana (2014) e Dizcontos (2020), peças com participação de destaque em vários festivais de teatro da lusofonia. Além de ator, é músico e artesão, e frequenta o mestrado em Teatro e Comunidade na Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa.

**Ficha técnica** | **"Criação/Atuação:** Klemente Tsamba | **Textos originais:** Ungulani Ba Ka Khosa | **Apoio/Assistência criativa:** Filipa Figueiredo, Paulo Cintrão e Ricardo Karitsis | **Adereços e figurinos:** Klemente Tsamba | **Fotografia:** Margareth Leite e Danilo Ferrara

**02/JUL**  
**TERÇA**  
**15h00**

## CaÊ

Karma Coletivo de Artes Cênicas  
de Itajaí/SC



AD  
Espetáculo com  
Audiodescrição



Espetáculo  
Para Todas  
as Idades



Entrada gratuita  
retirar ingresso com  
2 horas de antecedência  
na bilheteria do teatro

**L**

40min

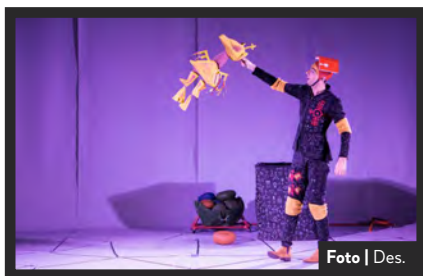


Foto | Des.

## SESC CAMPINAS - TEATRO

Rua Dom José I, 270/333 - Bomfim

**Sinopse** | CaÊ segue a vida na velocidade de sua bicicleta. De lugar em lugar, de caminho em caminho, vai plantando e colhendo sonhos por onde passa. Mas, para quem está na estrada, cada encontro pode ser uma surpresa. Cada parada pode ser uma chance para encontrar algo novo. E cada noite é uma porta de entrada para outros mundos ainda mais surpreendentes...

**Sobre o grupo** | A Karma Coletivo de Artes Cênicas formada pelos artistas Leandro Cardoso, Lídia Abreu e Mauro Filho estabelece relações nas interseções das linguagens da dança, teatro e performance. A pesquisa

coletiva tem foco em conceitos como dramaturgia expandida, fisicalidade e presença. Seus trabalhos buscam dialogar com o tempo presente, através de procedimentos cênicos, ações de formação e encontros. O coletivo tem residência em Itajaí, estado de Santa Catarina, desde 2013.

**Ficha técnica** | **Atuação:** Mauro Filho | **Dramaturgia e encenação:** Max Reinert | **Figurino:** Denise da Luz | **Desenho nos figurinos e adereços:** Kim Coimbra | **Costuras:** Lélia Machado | **Adereços:** Karma Coletivo e Max Reinert | **Operação técnica:** Leandro Cardoso e Lídia Abreu | **Ambientação sonora:** Hedra Rockenbach | **Animações:** Leandro Maman | **Programação visual e fotografia:** Des. | **Produção:** Karma Coletivo de Artes Cênicas

# ESPETÁCULOS

7

02/JUL  
TERÇA  
20h00

## Hi, Breasil!

Grupo Olho Rasteiro  
de Curitiba/PR



Espectáculo  
Adulto



Entrada gratuita  
retirar ingresso com  
2 horas de antecedência  
na bilheteria do teatro



70min

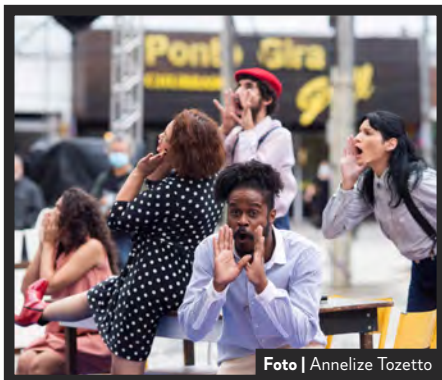


Foto | Annelize Tozetto

### SESC CAMPINAS - TEATRO DE ARENA

Rua Dom José I, 270/333 - Bomfim

**Sinopse** | Em um dia de domingo, cinco amigos partilham seus medos e ansios. O ato de preparar o café é também o ato de compartilhar a memória, de relembrar em conjunto. Assim, tentam domar o tempo. Hi, Breasil! é uma terra construída que fricciona o real com o ficcional, presente e passado. É uma peça-manifesto-samba-enredo. Uma ode à utopia.

**Sobre o grupo** | Comemorando 10 anos de existência, o Grupo Olho Rasteiro tem como foco de estudo a rua, a música como dramaturgia e criações coletivas para a encenação. Com 05 espetáculos em seu repertório, já se apresentou mais de 260 vezes em diferentes estados do Brasil. O espetáculo Hi, Breasil! recebeu o Prêmio Galha Azul na 39ª Edição e 10 prêmios no FETEG 5º ato em MG. Em 2021 o Grupo lançou o filme Uma Saudade Brasileira, selecionado para o HoffFestSspiele, Festival de artes híbridas na Alemanha.

**Ficha técnica** | **Direção:** Fernando Vettore | **Dramaturgia:** Fernando Vettore, Paulo Chierentini e Rana Moscheta | **Elenco:** Amanda Curedes, Lucas dos Santos, Paulo Chierentini, Rana Moscheta e Rosane Freire | **Direção Musical:** Paulo Chierentini | **Figurino e Cenografia:** Paulo Vinicius | **Cenotécnico:** Jesmiel Leite | **Costura:** Atelier de Costura Amaral | **Maquiagem:** Paulo Soares | **Réplica Taça Jules Rimet:** Lauro Borges | **Coreografia:** Lucas Parri | **Direção de Produção:** Rana Moscheta | **Realização:** Grupo Olho Rasteiro

03/JUL  
QUARTA  
15h00

## Bitita - Para Não Esquecer

Companhia Cênica  
de São José do Rio Preto/SP



Espectáculo  
com tradução  
em Libras



Espectáculo  
Para Todas  
as Idades



Entrada gratuita  
retirar ingresso com  
2 horas de antecedência  
na bilheteria do teatro



50min



Foto | Jamil Kubruk

### SESC CAMPINAS - TEATRO DE ARENA

Rua Dom José I, 270/333 - Bomfim

**Sinopse** | A atrevida Bitita é, para além de uma pergunta / perguntadeira, um sonho possível de se viver sem ter que esperar pelas decisivas respostas - um sonho de Carolina Maria de Jesus. Ela é Bitita, antes mesmo de se perguntar se um dia, de fato, poderia ser. Mas, em paralelo ao sonho, há a realidade, pesada e concreta. Lá onde o chão de terra é mais duro que o cimento, e, no entanto, a terra vermelha suja menos que o cal. Lá, que é também aqui dentro, dentro da nossa vida vivida, no dia-a-dia.

**Sobre o grupo** | Coletivo teatral de repertório criado em 2007, em São José do Rio Preto, conta com treze espetáculos em circulação. Suas pesquisas vêm sendo pautadas no teatro popular, na dramaturgia autoral, na música ao vivo enquanto elemento textual e na ocupação de ruas e espaços não convencionais. Para além das produções artísticas, desenvolve ações de compartilhamento de saberes, formação de público e difusão artístico-cultural por meio do projeto Território Cênico e da Mostra Cênica Resistências.

**Ficha técnica** | **Elenco criador:** Beta Cunha, Cairo Francisco, Christina Martins e Geovanna Leite | **Dramaturgia:** Anna Magalhães | **Direção geral e figurinos:** Fabiano Amigucci | **Direção de movimento:** David Balt | **Preparação vocal:** Lissa Uriel | **Orientação geral:** Flávio Rodrigues | **Cenografia:** Leo Bauab | **Coordenação de produção:** E Su Mayê | **Produção:** Cênica

# ESPETÁCULOS

8

03/JUL  
QUARTA  
20h00

## Em Busca de Judith

Jéssica Barbosa  
de São Paulo/SP

 **Espectáculo com tradução em Libras**

 **Espectáculo Adulto**

 **Entrada gratuita**  
retirar ingresso com  
2 horas de antecedência  
na bilheteria do teatro

14  
60min

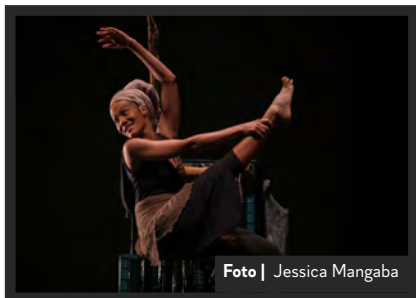


Foto | Jessica Mangaba

 **SESC CAMPINAS - TEATRO**  
Rua Dom José I, 270/333 - Bomfim

**Sinopse** | Jéssica Barbosa acreditava que sua avó paterna havia falecido num acidente de carro. Uma foto e um relato familiar dispararam a busca pela história real de Judith. A mulher negra, mãe de cinco filhos, fora internada compulsoriamente num hospital psiquiátrico, onde permaneceu até a sua morte. A peça é sobre as buscas e descobertas dessa história, permeada pelo silenciamento das vozes femininas e questões que atravessam o sistema manicomial.

**Sobre o grupo** | Indicada melhor atriz ao 34 Prêmio Shell por Em Busca de Judith, Jéssica Barbosa é atriz e realizadora baiana, com uma produção artística e de pesquisa voltada para os temas da saúde mental, feminismos plurais e corpos dissidentes. Trabalhou com Eliana Monteiro/Teatro da Vertigem (Levante), Aderbal Freire Filho (Orfeu da Conceição), Juracy de Marco André Nunes/Aquela Cia (Mar de Ressaca). Foi indicada a melhor atriz pelo Festival do Rio (2021) com o filme O pai da Rita de Joel (2022) Zito Araújo.

**Ficha técnica** | **Idealização e dramaturgia:** Jéssica Barbosa e Pedro Sá Moraes | **Atriz:** Jéssica Barbosa | **Direção e direção musical:** Pedro Sá Moraes | **Supervisão de direção e criação da iluminação:** Fabiano Dado de Freitas | **Direção de movimento, preparação corporal e assistente de direção:** Leandro Vieira | **Figurino:** Cris Rose | **Cenografia:** Ana Rita Bueno e Resolve Zé | **Montagem e operação de luz:** Lu Maya | **Operação de som:** Bob Reis | **Operação de luz:** Lu Maya | **Produção:** Corpo Rastreado **Assessoria de imprensa:** Alessandra Costa | **Fotos:** Jessica Mangaba

04/JUL  
QUINTA  
20h00

## Pelada - A Hora da Gaymada

Complexo Negra Palavra  
de Rio de Janeiro/RJ

 **Espectáculo Adulto**

 **Entrada gratuita**  
reserva em  
[www.acesso.sesisp.org.br](http://www.acesso.sesisp.org.br)

12  
70min

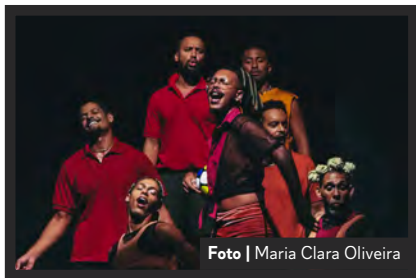


Foto | Maria Clara Oliveira

 **TEATRO SESI AMOREIRAS**  
Avenida das Amoreiras, 450 - Parque Itália

**Sinopse** | Um espetáculo de teatro, com números de circo e musical, costurado com exibição de um minidocumentário, que traz na raiz o tom de comédia para contar uma típica história do subúrbio carioca. Vencedor do Prêmio Shell de Teatro/RJ na categoria música e em 3 categorias no Prêmio Prio do Humor/RJ, a peça apresenta os bastidores da disputa de 2 times pelo uso de um campo de futebol. Só que dessa vez o embate será contra o time LGBTQIAPN+ de queimado, que deseja realizar a 1ª 'Gaymada' da região.

**Sobre o grupo** | O Complexo Negra Palavra surgiu em 2019 e se fortaleceu durante a trajetória de sucesso de uma montagem teatral com dramaturgia feita a partir de poemas de Solano Trindade. Em sua breve trajetória já ganhou prêmios como o APTR (RJ), Troféu Arcanjo (SP) e Leda Maria Martins (MG). Já foi convidado para participar de 8 festivais pelo Brasil. Em seu repertório artístico, além de "Negra Palavra Solano Trindade", o espetáculo "Pelada, a Hora da Gaymada" e o show "Samba do Negra".

**Ficha técnica** | **Direção Geral, Direção de Movimento e Idealização:** Orlando Caldeira | **Texto:** Eudes Veloso | **Dramaturgia:** Eudes Veloso, Orlando Caldeira e Patrick Sonata | **Diretor Assistente:** Jorge Oliveira | **Assistente de Direção:** Rita Dias | **Elenco:** Adriano Torres, Aleh Silva, Digão Ribeiro, Eudes Veloso, Guilherme Canellas, Ipojuca, Lucas Sampaio, Raphael Elias e Rodrigo Átila | **Direção Musical, Percussão Corporal e Trilha Sonora:** Muato | **Direção de Arte:** Raphael Elias | **Cenografia:** Uriá Clemente | **Assistente de Cenografia:** Raquel Clemente | **Figurino:** Júlia Marques | **Assistente de Figurino:** Clara Garritano | **Iluminador:** Pedro Carneiro | **Fotografia:** Maria Clara Oliveira | **Projeto Gráfico:** Raquel Alvarenga | **Assessoria de Imprensa:** Marron Glacê | **MINIDOC | Roteiro e Direção:** Orlando Caldeira | **Direção:** Marcela Rodrigues | **Roteiro, Montagem e Edição:** Eudes Veloso | **Edição:** Thaysa Lota | **Cinegrafistas:** Marcela Rodrigues e Thaysa Lota | **Operação de Drone:** Karan Cabral | **Trilha Sonora:** Muato | **Produção Master:** Fernanda Xavier | **Produção Técnica:** Jorge Oliveira | **Direção de Produção:** Eudes Veloso | **Realização:** Saideira Produções



# ESPETÁCULOS

9

05/JUL  
SEXTA  
17h00

## Shangri-Lá, uma distopia tecnobrega

Desembargadores do Furgão e André Sun  
de São Paulo/SP



Foto | Fellipe Oliveira

### 📍 PRAÇA BENTO QUIRINO

Centro

**Sinopse** | Shangri-Lá, uma distopia tecnobrega é centrada nos frequentadores do Shangri-Lá, misto de boteco, pensão e karaokê, em que funcionários e clientes se confundem na cumplicidade típica dos boêmios. Se em geral o grupo faz de tudo para passar despercebido pelo governo autoritário do Rei, a prisão arbitrária de um antigo amigo os faz desafiar o sistema vigente, tramando um audacioso plano para resgatar o colega. Um espetáculo de rua e de máscaras balinesas.

**Sobre o grupo** | André Sun foi um dos fundadores da Damião e Cia de Teatro, na qual atuou entre 2012 e 2017. Em 2019, realizou treinamentos em Ópera de Pequim na NACTA/Beijing e em Topeng Balinês com I Made Djimat, e foi Artista-Orientador do Programa de Qualificação em Artes em 2023. O elenco é formado pelo grupo Desembargadores do Furgão, dedicado à pesquisa de máscaras de diversas culturas, principalmente as meias-máscaras balinesas. Criado em 2013, o grupo conta atualmente com 5 espetáculos em seu repertório.

**Ficha técnica** | **Concepção, Direção e Dramaturgia:** André Sun | **Elenco:** André Sun, Artur Mattar, Marcelo Moraes e Mariana Rhormens | **Direção Musical e Trilha Original:** Max Huszar | **Operação Cênica de Som e Vídeo:** Serafim do Mundo | **Operação de Som:** Denis Kageyama | **Direção de Arte:** Antonio Apolinário | **Figurino:** Cesar Póvero | **Costura:** Rusmarrly Oliveira de Araújo | **Cenografia:** Maria Zuquim | **Assistente de Direção:** Artur Mattar | **Produção:** André Sun e Karina Cardoso | **Apoio:** Desembargadores do Furgão | Dedicado a Mario Santana

05/JUL  
SEXTA  
20h00

## Historias Recicladas

Urraka  
de Argentina



R\$30 inteira  
R\$15 meia  
no site ou bilheteria  
do teatro



Foto | Natalia Nuñez

### 📍 TEATRO CASTRO MENDES

Rua Conselheiro Gomide, 62 - Vila Industrial

**Sinopse** | *Historias Recicladas* vai além da narrativa teatral convencional, e apresenta um cenário que ganha vida através do uso de diversos materiais reciclados, oferecendo uma viagem aos sentidos que convida o público a explorar a comunicação através de diversas linguagens artísticas. Neste espetáculo, a companhia Urraka, destacada por sua abordagem criativa da cena e compromisso com a sustentabilidade, repassa sua história apresentando seus melhores quadros teatrais, contando diferentes situações da vida cotidiana onde personagens disparatados entram em conflito constante em busca de protagonismo e controle. A música e o movimento se entrelaçam para gerar um espetáculo de humor para toda a família.

**Sobre o grupo** | Urraka é uma companhia argentina com mais de 15 anos de trajetória que mistura dança, humor e música ressignificando objetos da vida cotidiana para transformá-los em instrumentais musicais. Baldes, tubos, tampinhas de refrigerante, garrafas de vidro, barris de plástico e metal, além do próprio corpo dos intérpretes, são utilizados para tocar diferentes ritmos musicais em espetáculos criados para todos os públicos. Tendo feito apresentações pelo Dia Mundial do Meio Ambiente e em diversos programas sobre cultura ambiental e reciclagem, o grupo já trabalhou com instituições públicas e privadas como A.C.N.U.R. UNICEF, palestras TEDx, Fundação Vida Silvestre, Canal PakaPaka, além de Ministérios de Ambiente, Desenvolvimento Social, Turismo e Cultura pela América Latina.

**Ficha técnica** | **Elenco:** Agustín Alfonso, Emmanuel Calderón, Cristian De Castro, Candela Ramos Sorvik, Mercedes Di Napoli, Margarita Rodríguez | **Cenografia:** Cristian De Castro | **Realizador e Chefe Técnico:** Augusto F. Selmo | **Operação de Luz:** Emiliano López | **Som:** Nicolás Montenegro | **Redes e Registros:** Lucia Berardo | **Figurino:** Carla Cappa | **Realização de Cenografia:** Augusto Selmo y Emmanuel Calderón | **Produção Executiva:** Maxi Villamayor - dosiscreativa producciones | **Fotografia:** Natalia Nuñez | **Direção Musical:** Agustín Alfonso | **Direção Geral:** Emmanuel Calderón.

06/JUL  
SÁBADO  
15h00

## FestEre Mediação de Leitura

FestEre  
de São Paulo/SP



Espetáculo  
Para Todas  
as Idades



Espaço  
Aberto



Entrada  
gratuita



150min



Foto | Tally Campos

o FestEre aplica a bibliodiversidade em suas ações, democratizando a leitura e proporcionando novas experiências e vivências para leitores e mediadores.

Ficha técnica | Henrique André e Thayame Porto

## CASA DE CULTURA TAINÃ

Rua Inhambu, 645 - Vila Padre Manoel de Nóbrega

**Sinopse** | FestEre Mediação de Leitura é uma ação que desempenha um papel crucial na formação de novos leitores, pois oferece insights sobre os hábitos de leitura e permite ajustes para atender às necessidades dos leitores em desenvolvimento. Ao mediar a leitura, é possível identificar padrões de interesse, níveis de compreensão e preferências literárias, facilitando a seleção de materiais adequados e a criação de programas de incentivo à leitura mais eficazes. Além disso, a presença contínua de um ambiente onde o livro é valorizado como elemento central promove uma cultura leitora, estimulando a curiosidade e o engajamento com a leitura. Com seu acervo de livros afrocentrados

06/JUL  
SÁBADO  
16h00

## Entre Truques e Poemas

Casca Trupe  
de Campinas/SP



Espetáculo  
Para Todas  
as Idades



Espaço  
Aberto



Entrada  
gratuita



55min



Foto | Drica Monticelli

## CASA DE CULTURA TAINÃ

Rua Inhambu, 645 - Vila Padre Manoel de Nóbrega

**Sinopse** | Dois artistas itinerantes montam e organizam suas parafernalias para apresentarem seu show de circo! O Casca Fina está pronto e ensaiado para demonstrar as habilidades da trupe. No entanto, Casca Grossa quer declamar poesias. Agora, precisam decidir: truques ou poemas? Apesar da confusão, a plateia decide a próxima atração!!

**Sobre o grupo** | A Casca Trupe, formada por Miguel Rosa e Rodrigo de Abreu, iniciou sua jornada durante o curso de Bacharelado em Artes Cênicas da UNESP-SP, compartilhando o interesse pelo circo e teatro. Desde 2016, coordenaram projetos de treinos livres e cabarés circenses na Lona de Circo do Instituto de Artes. Em 2019, participaram do Aprendiz de Circo do Galpão do Circo, consolidando a fusão entre circo e teatro. Em 2021, decidiram oficializar sua parceria como Casca Trupe de Circo e Variedades Espetaculares, estrelando o "Casca Show" em diversos eventos e festivais, como o "5º Encontro de Circo, Arte e Educação" do CIRCUSP. A trupe também produziu e atuou em cabarés em locais como Stout Bar e Barracão Teatro, além de participar de festivais independentes como o "Tem Cena na Vila" em 2022. Em 2024 o grupo teve a orientação cênica de atores integrantes do La Mínima Circo e Teatro criando o espetáculo "Entre Truques e Poemas", atualmente em circulação pelo interior do estado de SP, com recursos do ProAC.

Ficha técnica | **Elenco:** Miguel Rosa e Rodrigo de Abreu | **Orientação cênica:** Fernando Sampaio, Fernando Paz e Filipe Bregantim | **Trilha sonora:** Arturo Cussen | **Figurino e adereços:** Helen Quintans | **Cenografia:** Valentin Flamini | **Técnico de som:** Cayene Moreira | **Social media:** Miguel Von Zuben | **Designer gráfico:** Alice Procter | **Produção Executiva:** Bruna Schroeder



06/JUL  
SÁBADO  
17h30

## Festa dos Bárbaros

Cia São Jorge de Variedades  
São Paulo/SP



Espetáculo  
Adulto



Espaço  
Aberto



Entrada  
gratuita



180 min



Foto | Bianca Giggier

## CASA DE CULTURA TAINÃ

Rua Inhambu, 645 - Vila Padre Manoel de Nóbrega

**Sinopse** | Festa dos Bárbaros acompanha a história da fuga de um casal, cujo o homem é acusado de assassinar um policial. Na fuga, o casal faz uma peregrinação pela cidade até encontrar uma região de mata, onde se depara com Malunguinho, uma entidade sagrada dos terreiros de Jurema, que caminha por três mundos. A partir de então, o casal é apresentado aos aspectos sagrados, profanos, culturais e identitários da Jurema em celebração com o público e o cruzamento com a geografia local.

**Sobre o grupo** | A Cia São Jorge de Variedades é um grupo fundado em 1998 pela atriz e diretora Georgette Fadel. Criou espetáculos como: O Santo Guerreiro e o Herói Desajustado (Prêmio Shell Figurino, 2008); Quem Não Sabe Mais Quem É... (Prêmio Shell Categoria Especial, 2009); BARAFONDA (2012); São Jorge Menino (2014) e Fausto (2014).

**Ficha técnica** | Realização Cooperativa Paulista de teatro e Cia São Jorge de Variedades | Idealização e Coordenação

**Geral do projeto:** Patrícia Gifford e Paula Klein Flecha

**Dourada** | **Direção:** Georgette Fadel, Patrícia Gifford e Paula Klein Flecha Dourada | **Direção Musical:** Lincoln Antonio | **Repertório de músicas da tradição da jurema:** Associação Cultural Morro da Crioula | **Composições originais:** artistas criadores do projeto | **Artistas Criadores:** Alexandre Krug, Antônia Mattos, Carlota Joaquina, Darcio Oliveira, Dedê Ferreira, Eugenia Cecchini, Fagundes Emanuel, Fernanda Machado, Georgette Fadel, Girlei Miranda, Giullya Nahirniak, Iraci Estrela, Jonathan Silva, Laruama Alves, Laura Lufesi, Lincoln Antonio, Luis Marmorá, Marcelo Reis, Patrícia Gifford, Paula Klein Flecha Dourada, Rogério Tarifa, Ronny Abreu, Sarah Lessa, Valmir Sant'Anna, Zi Arrais | **Cenografia e Figurinos:** Rafael Bicudo | **Assistência de Figurino:** Érika Grizendi | **Cenotecnia:** Gustavo Salomão e Katiana Aleixo | **Equipe técnica de operação:** Clara Araújo, Guira Bara, Gustavo Salomão, Katiana Aleixo, Matheus Góis e Renan Vilela | **Iluminação Cênica:** Dedê Ferreira | **Técnico de som:** Duda Gomes | **Coordenação de produção:** Nathália Fernandes - Oriri Agência Cultural | **Assistência de Direção:** Sarah Lessa | **Assistente de produção:** Marcos Vinícius, Sarah Lessa e Laura La Padula | **Designer Gráfico:** Fernando Sato | **Assessoria de Imprensa:** Nossa Senhora da Pauta



# PONTOS DE ENCONTRO

12



Os Pontos de Encontro são oportunidades que o Feverestival cria para celebrar a arte por meio da festa, da confraternização entre público, equipe e artistas em espaços e estabelecimentos parceiros, fortalecendo laços e fomentando o encontro para além das salas de espetáculo.

28/JUN  
SEXTA

## ABRE-ALAS MARACATUCÁ

📍Praça Correia de Lemos (em frente ao Teatro Castro Mendes)  
Rua Salles de Oliveira, Vila Industrial

21h30

### Maracatucá de Campinas/SP



Foto | Paula Rodrigues

**Sinopse** | Abre-Alas Maracatucá é uma ação pensada para o Feverestival, com a ideia de compartilhar com o público um pouco do que são seus desfiles ou "arrastos" durante o carnaval. Encerrar o dia de abertura do festival com a força e a vitalidade do Maracatu de Baque Virado é criar espaços para equipe, público e artistas brincarem de "fevereiro o ano inteiro".

**Sobre a artista** | O grupo MARACATUCÁ foi fundado em 2008 no distrito de Barão Geraldo, Campinas/SP, com o objetivo de promover atividades de performance, pesquisa, ensino e divulgação do Maracatu de Baque Virado. O Maracatucá tem se aprofundado na música de duas nações - Nação do Maracatu Porto Rico e a Nação do Maracatu Encanto do Pina - ambas sediadas na comunidade do Bode, bairro do Pina, Recife/PE. Desde 2009 o grupo promove oficinas com os mestres Chacon Viana (Maracatu Porto Rico) e Mestre Joana Cavalcante (Maracatu Encanto do Pina e Baque Mulher) e batuqueiros das nações. Vários integrantes do Maracatucá viajam

ao Recife para os ensaios e apresentações dessas nações, mantendo o grupo atualizado com o repertório desenvolvido lá. O Maracatucá se apresenta em várias cidades do estado em palcos de teatros e escolas e na rua, mas principalmente em Campinas. O Maracatucá, coerente com sua origem, se apresenta nos vários eventos e festas ligadas à comunidade negra de Campinas como a Lavagem das Escadarias da Catedral de Campinas, a Marcha de Zumbi, Balaio das Águas, dentre outras. Em alguns espaços a apresentação pode começar com um desfile pelas ruas, um "arrasto", que convida as pessoas para caminhar junto em direção a determinado lugar, praça ou palco e até mesmo dançar uma ciranda ao final da apresentação.

29/JUN  
SÁBADO

## PONTO DE ENCONTRO NA ESTAÇÃO CULTURA

📍Praça Mal. Floriano Peixoto - Centro

20h00

### Bloco Bloquete de Vinhedo/SP



Foto | Mariana Freitas

**Sinopse** | Venha com o Bloquete celebrar a vida, a cultura e a festa sem rótulos ou preconceitos! O bloco que desafia o calendário e leva a folia todos os dias do ano traz um show envolvente que mescla diversidade, equidade e alegria contagiante. O repertório vai desde artistas atemporais até hits do momento, além de composições próprias. A bateria não vai parar de tocar e você de dançar, sem nem ver a hora passar! Aqui todo mundo é bem-vindo, sem distinção! O Bloquete é mais que um bloco de carnaval, é celebração que une tradição, alegria e comprometimento social. Venha esquecer a rotina e dizer que o ano todo tem carnaval!

**Sobre a artista** | O Bloquete, que significa bloco pequeno, foi criado no município de Vinhedo afim de manter viva a tradição de blocos de rua na cidade e tem como marca o pozinho colorido e a promoção dos direitos humanos. É espaço de resistência, apoio à diversidade e ocupação do espaço público de forma lúdica. Utiliza ritmos

populares para valorizar o trabalho coletivo e tornar possível a expressão artística inerente a cada um. É celebração que combina tradição, alegria e comprometimento social - muito mais que uma manifestação carnavalesca - é expressão viva da cultura e engajamento comunitário.

**Ficha técnica** | **Apiteiras:** Iara Lage, Juliana Kogawa e Naty Silva | **Representante da harmonia:** Felipe Schiezzaro | **Técnico de som:** Raul Leite | **Produção:** Mariana Dias | **Assistente de Produção:** Janaina da Silva | **Bateria:** O Bloquete é formado por diversos integrantes que se alternam nas apresentações de acordo com sua disponibilidade. O instrumental do Bloquete é formado por: agogô, ganzá, tamborim, caixa, repique e surdos.



06/JUL  
SÁBADO

## PONTO DE ENCONTRO NA CASA DE CULTURA TAINÃ

📍 Rua Inhambu, 645 - Vila Padre Manoel de Nóbrega

21h00

### Ana Maria Carvalho - Cantigas do Tempo

de São José dos Campos/SP



Ponto de encontro



Evento musical



Espaço Aberto



Entrada gratuita



60min

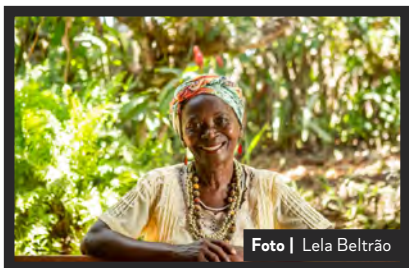


Foto | Lela Beltrão

**Sinopse** | Neste novo trabalho musical Ana Maria Carvalho traz composições inéditas, além de uma série de cantigas e canções recolhidas e relembradas do repertório de sua infância em Cururupu (MA). Os ritmos presentes retratam o novo momento da carreira de Ana Maria, unindo arranjos inovadores aos ritmos tradicionais do Bumba-meu-boi, cacuriá, baião dobrado, tambor de mina e muitos outros.

**Sobre a artista** | Ana Maria Carvalho é mestra, compositora, cantora, atriz e figurinista. Natural de Cururupu (MA), Ana é herdeira direta das tradições populares maranhenses como o Bumba Boi, Tambor de Crioula, Cacuriá, Ciranda, Ladainhas do Espírito Santo e Cantigas Tradicionais. Contemplada com o Prêmio de Culturas Populares (MINC) em 2017 e com o Prêmio de mestres e mestras de São José dos Campos (2022), cidade que reside há 20 anos. Integrante do Teatro do Vento Forte e fundadora do Grupo Cupuaçu.

Lançou seu primeiro álbum *Por mim e Pelo Meu Povo* em 2012 pelo Selo Por Do Som com apoio do ProAC. Em 2021 representou o Brasil no Festival Internacional de Teatro de Setúbal (PT). Atualmente trabalha na produção de um álbum de brincadeiras e cantigas de roda com apoio do Fomento às Culturas Negras da cidade de São Paulo.

**Ficha técnica** | Marquinhos Mendonça (cordas); Guilherme Kafé (baixo); Edu Guimaraes (sanfona); Ariel Coelho (percussão); André Fajrstajin (clarineta), Ana Flor Carvalho (coro e brincadeiras), Aline Fernandes (coro e brincadeiras).

22h00

### Show do Coletivo Tainã

de Campinas/SP



Ponto de encontro



Evento musical



Espaço Aberto



Entrada gratuita



30min

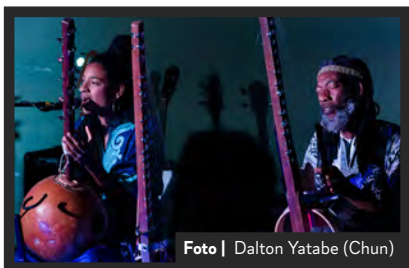


Foto | Dalton Yatabe (Chun)

**Sinopse** | Na busca de reconexão com nossas ancestralidades, seguimos a pulsação das Áfricas que carregamos no corpo e na alma. Seguimos pela afro-diáspora tecendo nossa história com nossos Fios de Memória. "África minha África, África que conta meus avós, eu nunca te conheci mas te carregue dentro de mim."

**Ficha técnica** | **Músicos:** TC Silva, Layla Xavier e convidados



**2 E 3/JUL**  
**TERÇA E QUARTA**  
**DAS 9h30 ÀS 12h30**

## Encontro de Festivais

com Dane de Jade (FIMC), Sergio Bacelar (FTB), Lays Ramires (Cena Bárbara), Luiz Bertipaglia (FILO), Tina Dias (ELA), Tommy Della Pietra (Mirada) e Núcleo Feverestival.

L

**30 vagas** | inscrição online gratuita entre 25/06 e 02/07 pela plataforma Sesc.



Foto | Nina Pires

### SESC CAMPINAS

Rua Dom José I, 270/333 - Bomfim

**Sinopse** | O Encontro de Festivais é uma iniciativa do Feverestival em parceria com outros festivais e o Sesc Campinas, com propósito de criar um espaço de troca de saberes e tecnologias relativas à gestão de festivais de teatro no Brasil. Nos dois dias estarão presentes 6 representantes de festivais do Brasil, que a partir de suas experiências irão propor diálogos a respeito de diversos temas como: ferramentas de gestão, formação de equipe, estratégias de continuidade, programação e diálogo com os territórios. Para essa atividade estão confirmados os nomes de Dane de Jade - FIMC (Festival Internacional de Máscaras do Cariri); Sergio Bacelar - FTB (Festival do Teatro Brasileiro); Luiz Bertipaglia - FILO (Festival Internacional de Londrina); Lays Ramires - Cena Bárbara (Mostra de Teatro de Santa Bárbara d'Oeste); Tina Dias - ELA (Encontro Latino Americano de Teatro); Tommy Pietra - MIRADA (Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas do SESC) e Núcleo Feverestival.





# ENDEREÇOS

☀ **Teatro Municipal José de Castro Mendes**

Rua Conselheiro Gomide, 62  
Vila Industrial

☀ **Estação Cultura**

Praça Mal. Floriano Peixoto  
Centro

☀ **Praça Bento Quirino**

Centro

☀ **Sala dos Toninhos (Estação Cultura)**

Rua Francisco Teodoro  
Vila Industrial

☀ **Sesc Campinas**

Rua Dom José I, 270/333  
Bonfim

☀ **Casa de Cultura Tainã**

Rua Inhambu, 645  
Vila Padre Manoel de Nóbrega

☀ **Teatro Barracão**

Rua Eduardo Modesto, 128  
Vila Santa Isabel

☀ **Teatro Sesi Amoreiras**

Avenida das Amoreiras, 450  
Parque Itália

☀ **Praça Correia de Lemos**

Rua Salles de Oliveira, Vila Industrial

# EQUIPE | 18º FEVERESTIVAL

## **Núcleo Feverestival**

Bruna Schroeder, Cauê Moreira, Dandara Lequi,  
Dudu Ferraz, Francisco Barganian, Juliana  
Kaneto e Mariella Siqueira

## **Coordenação Geral**

Bruna Schroeder e Dudu Ferraz

## **Coordenação Administrativa**

Cauê Moreira e Juliana Saravali

## **Secretariado**

Geovana Mangiavacchi

## **Coordenação de Produção**

Dandara Lequi e Juliana Kaneto

## **Produção de Programação Internacional**

Carolina Banin

## **Produção Institucional Unicamp**

LUME - Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas  
Teatrais da Unicamp  
Luciene Teixeira Maeno

## **Equipe de Produção**

Pamela Leite, Otávio Osaki Cruz, Mônica Lovato  
e Ori-Okán

## **Assistentes de produção**

Julia Lacerda, Juliana Vielo e Kara Catharina

## **Coordenação Logística**

Mariella Siqueira e Júlia Munhoz

## **Produção Logística**

Luzia Ainhoren, João Portela, Janaina Batista,  
Dayane Ribeiro e Fernanda Nunes

## **Motorista**

Eliandro de Oliveira Ribeiro

## **Coordenação de Comunicação**

Miguel Von Zuben

## **Assistente de Comunicação**

João Felipe R. Ferreira





**Assessoria de Imprensa**

Karime Ribeiro

**Identidade Visual**

Bárbara Ghirello

**Design Gráfico**

Bárbara Ghirello, Alice Procter e Mau

**Redes Sociais**

Mau

**Tráfego Pago/Gestão de Tráfego**

Poliva

**Web Design**

Gabi Perissinotto

**Coordenação Audiovisual**

Dalton Yatabe (Chun)

**Equipe Audiovisual**

Gabriella Zanardi, Karina Couto, Nina Pires e Fernanda  
Ferreira

**Coordenação Técnica**

Francisco Barganian e Eduardo Albergaria

**Equipe Técnica**

Cayene Moreira, Camilla Puertas, Henrique Manchuria e  
Daniel Salvi

**Coordenação de Acessibilidade**

Bruna Tonso e Paula Monterrey

**Equipamentos de Audiodescrição**

Bell Machado

**Audiodescrição**

Bruna Tonso e Bell Machado

**Intérpretes de Libras**

Maurício Gut, Rosana Nunes e Thiago Laubstein

**Revisão do Programa**

Lucas Michelani

**Curadoria da Convocatória**

Núcleo Feverestival e Helena Agalenéa





# PROAC SP

## APOIO LOGÍSTICO:



## PARCERIA:



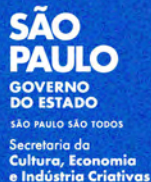
## APOIO INSTITUCIONAL:



## CORREALIZAÇÃO:



## REALIZAÇÃO:





[www.feverestival.com.br](http://www.feverestival.com.br)

 /feverestival.campinas  feverestival